CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS
GABINETE DO VEREADOR JOSÉ SIZENANDO

000018E840007E00278F035DCC025F21

PROPOSIÇÃO
VOTO DE CONGRATULAÇOES

Excelentíssima Mesa Diretora
Senhores Vereadores

EMENTA: O vereador que esta subscreve, propõe o envio de Voto de Congratulações pela passagem dos "173 anos da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas".

O vereador que esta subscreve, no uso de suas atribuições, solicita que, após ouvido o Colendo Plenário, seja aprovado o envio de Voto de Congratulações pela passagem dos "173 anos de Fundação da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas".

Justifica-se a presente proposição em razão da relevância de tal instituição de saúde, por ser a mais antiga Instituição Hospitalar do Município, sendo que nestes 173 anos sempre esteve ao lado da comunidade pelotense, prestando serviços de excelência em saúde, preocupando-se com bem estar do cidadão, sendo referência no setor de saúde em Pelotas e diversas cidades da zona sul.

Assim, submeto à apreciação desta Casa Legislativa a presente proposição, contando com o indispensável apoio dos meus pares para a aprovação desta matéria.

Sala das Sessões, 20 de junho de 2020.

José Sizenando dos Santos Lopes
Vereador (DEM)
Presidente do Legislativo Municipal

Criado Por: SIZENANDO

História

A Santa Casa de Misericórdia de Pelotas é a mais antiga instituição assistencial e hospitalar em funcionamento na cidade de Pelotas, no sul do estado do Rio Grande do Sul.

A idéia do surgimento de um hospital nesta região foi anterior a 1846, quando assolava no Estado, a Revolução Farroupilha. Pretendia-se criar uma instituição modelada nas formas criada por um frade português, em Lisboa, denominada Irmandade da Sta. Casa de Misericórdia.

Em 20 de junho de 1847 foi oficializada a fundação da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas, atendendo assim uma população que crescera e sofria as conseqüências da Revolução Farroupilha, desde 1840.

A necessidade de um atendimento clínico e cirúrgico surgiu com a adequação de um ambiente próprio: um hospital. Após a guerra, em 1846, foi necessária a criação de uma improvisada enfermaria para abrigar doentes carentes, localizada na rua Alegre, atualmente Rua Gonçalves Chaves. Em 20 de junho de 1847, foi fundada oficialmente a Santa Casa de Misericórdia de Pelotas e eleita a mesa administrativa da irmandade, regendo assim o futuro do hospital até 30 de junho de 1848. A posse de sua diretoria foi realizada em 20 de julho de 1847.

A Mesa Administrativa da Irmandade para reger os futuros do hospital, elege como primeiro provedor o Sr. José Rodrigues Barcelos. O livro de Atas, aberto em 30/06/1847 pelo escrivão José Vieira Pimenta, teve sua abertura anulada, depois de consulta ao Governo Imperial, por competir ao Juiz de Direito, Joaquim José da Cruz Seco, rubricá-lo e numerá-lo. Dez dias após esta posse o Escrivão José Vieira Pimenta requereu, na forma da lei, permissão para o recém fundado hospital possuir bens de raíz até o valor de cem contos de réis. Para obter meios, expediram-se circulares pedindo a colaboração das autoridades civis e militares e das pessoas que tivessem condições de prestar algum auxílio. O resultado foi excelente.

O atendimento clínico da Santa Casa na época era feito gratuitamente pelos Drs. Miguel Rodrigues Barcelos e João Batista Figueiredo Mascarenhas. O Dr. Josuá Bond era chamado algumas vezes, para tratar os colonos que não entendiam o português. Inúmeros médicos atendiam voluntariamente

Criado Por: SIZENANDO

000018E840007E00278F035DCC025F21

e no decorrer do ano a instituição foi aparelhada com uma caixa de amputações, estojo com instrumentos operatórios, copos e verificadores de ventosas, latas de ungüentos e vidros par remédios. Faziam parte dos empregados, além dos enfermeiros (sendo um com a função de ser sangrador) dois casais de africanos livres, mandados pela Presidência da Província.

Um dos homens servia de cozinheiro e outro de servente. E , assim, tudo começou…

A Capela da Santa Casa é também denominada de Capela de Nossa Senhora Mãe dos Homens. Para a construção desta obra, muito trabalhou o padre Nicolau de Gênova que exercia o sacerdócio gratuitamente. Foi inaugurada no dia 14 de julho de 1884, com a assistência de sua Exma. Revma. Bispo diocesano do Rio Grande do Sul, Dom Sebastião Dias Laranjeira.

Sala das Sessões, 20 de junho de 2020.

José Sizenando dos Santos Lopes
Vereador (DEM)
Presidente do Legislativo Municipal

Criado Por: SIZENANDO